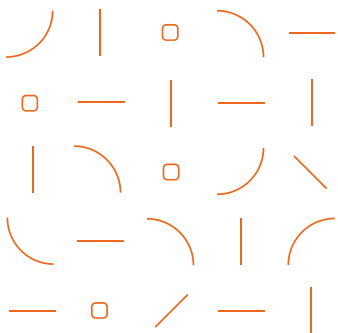


RURA

Itaú Asset Rural
Fiagro Imobiliário

Objetivo de retorno*



O fundo busca retorno, no longo prazo, de

CDI+3,0% a 3,5% a.a.

através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio.

O que é?

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias).

Como?

Investimento via títulos de crédito privados ligados ao agronegócio (CRAs, LCAs, entre outros).

Rendimentos distribuídos – últimos 6 meses

Mês de referência	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R\$ / Cota) [A]	Rendimento Mensal (%) [A/B]	Rendimento Mensal (%) [A/B] Anualizado
Fev/23	07/03/2023	10,05	0,11	1,10%	13,96%
Mar/23	10/04/2023	10,05	0,09	0,90%	11,30%
Abr/23	08/05/2023	10,06	0,12	1,19%	15,29%
Mai/23	07/06/2023	10,07	0,14	1,39%	18,02%
Jun/23	07/07/2023	10,07	0,14	1,39%	18,02%
Jul/23	07/08/2023	10,02	0,13	1,30%	16,73%

Retorno Total – Jul/23



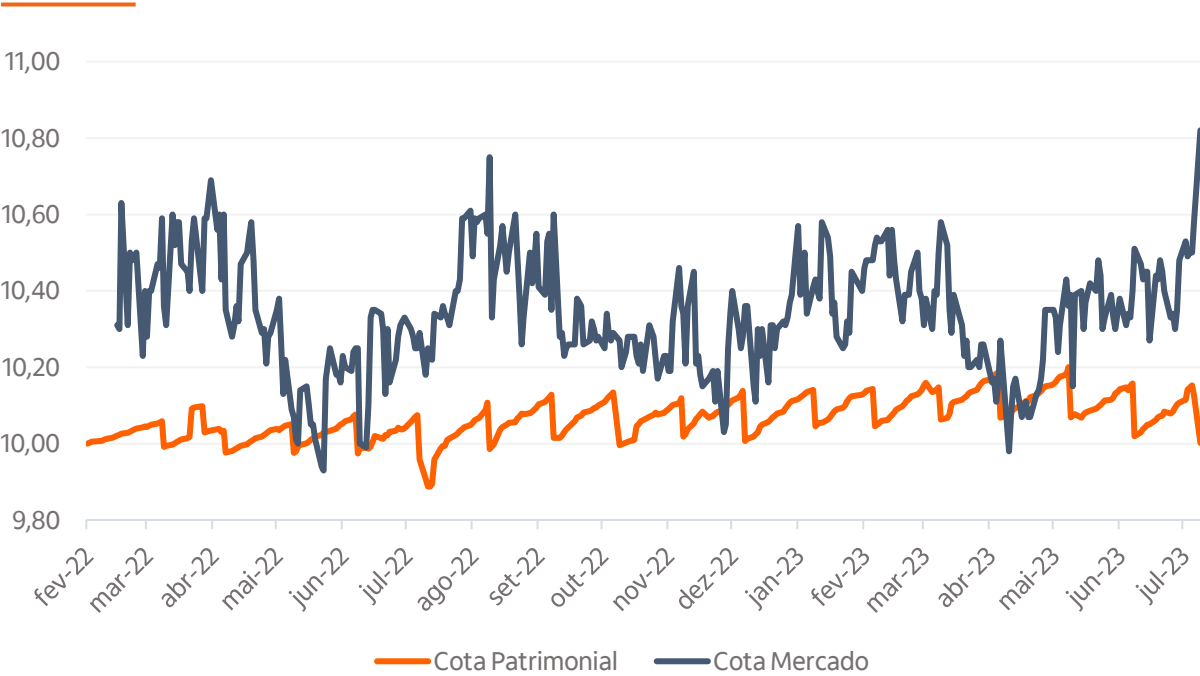
*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

Informação Pública – Política de segurança da Informação

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

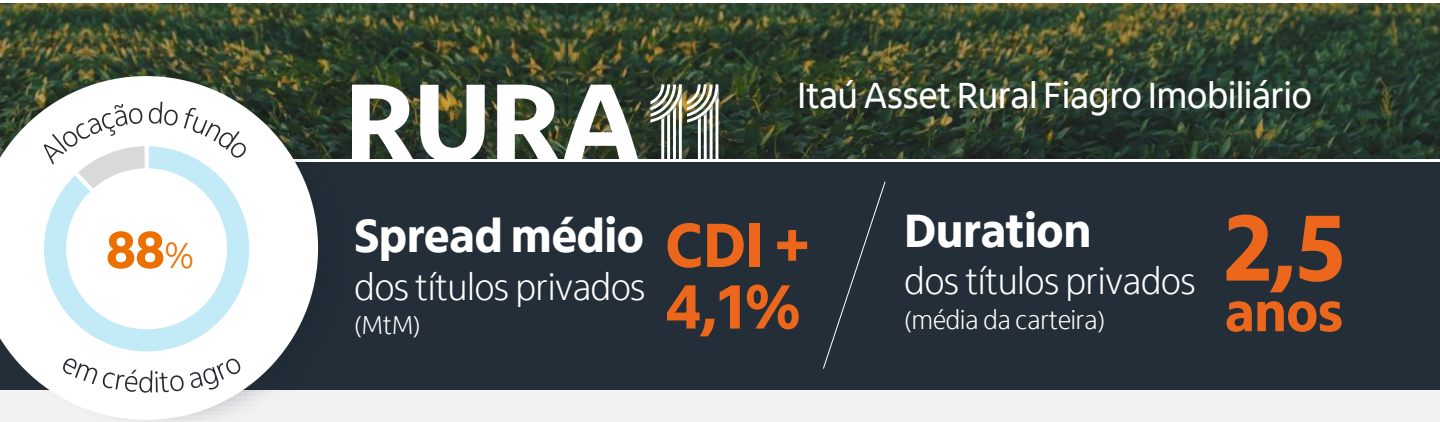
Variação cota patrimonial e cota mercado – Desde o início



Demonstrativo de Resultados – Competência

DRE (R\$ Milhões)	Jul/23	Ago/23	Set/23	Out/23	Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24
CRA e CRI	10,8											
Caixa	0,7											
Outros resultados (derivativos e outros)	9,6											
Sobras M-1	0,0											
(-) Despesas	-1,1											
Resultado competência	20,1											
Distribuição no mês¹	13,9											

¹ Pagamento no 5º dia útil do mês subsequente





Comentário do gestor

Portfólio Atual e Perspectivas

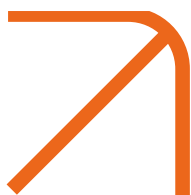
O RURA11 fechou o mês de julho de 2023 com 88% do seu patrimônio alocado em crédito Agro. Em 1º de Agosto, finalizamos a 1ª série da 3ª emissão de cotas do fundo, aumentando o Patrimônio Líquido em aproximadamente R\$ 246 Milhões, e possibilitando a alocação em novos ativos e/ou aumentando a exposição em nomes que já temos um conforto maior da qualidade de crédito e da estrutura da operação. Dos novos recursos que entraram no fundo em Julho e no início de Agosto, já alocamos R\$ 48 milhões até a data do fechamento deste relatório, e temos mais R\$85 Milhões já aprovados e previstos para liquidação em Agosto.

Seguimos com uma carteira estrutural bastante diversificada entre devedores, garantias, setores de atuação/cultivo e disparidade geográfica. No fechamento do mês, possuíamos 45 devedores na carteira, com atuação em 14 Estados e de 15 diferentes segmentos/culturas do Agro. Além disso, a carteira do fundo segue com os pagamentos devidos em dia, sem qualquer evento de inadimplência, seja em relação as parcelas de juros ou de principal.

Em relação aos rendimentos, em Julho, conforme havíamos adiantado em relatórios anteriores, fizemos a mudança do regime de apuração de resultados do fundo, de caixa para competência, o que deve trazer uma menor volatilidade dos dividendos ao longo dos meses em comparação com o modelo de caixa, dado que agora os papéis com juros acruados trimestralmente ou semestralmente, já são computados no resultado do mês. O dividendo referente à julho foi de R\$ 0,13 por cota, o equivalente à 16,73% (DY a.a.), ou CDI + 2,7% a.a. (considerando a cota patrimonial do fechamento do mês anterior como referência).

Estamos trabalhando na originação, análise, visitas em novos devedores e acompanhando a carteira atual do fundo com nossas revisões periódicas de crédito e rating interno. Temos observado um período de volume menor para emissões de mercado de capitais em devedores com o perfil que buscamos para a carteira do fundo. O nível de spread médio das boas operações tem comprimido cada vez mais e os devedores, principalmente da parte primária de produção, tendo acesso à linhas de crédito mais atrativas direto com bancos.

Não obstante a isso, temos focado em buscar bons devedores, com um bom histórico de crédito e de atestado caráter, em estruturas que sejam interessantes e tragam uma solução ou viabilizem projetos destes clientes, para que entendam o benefício do seu lado e aceitem pagar um spread adicional, dado o valor da solução de longo prazo e relacionamento que buscamos construir com cada devedor do Fundo.





Comentário do gestor

Número de Cotistas

28.122

Volume médio
diário no mês¹

R\$ 1.826
mil/dia

Volume médio diário
desde o início¹

R\$ 936
mil/dia

RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor



Soja



Julho apresentou certa irregularidade climática no cinturão de grãos dos EUA, porém as chuvas aconteceram em maiores volumes que os registrados no mês anterior. Ao mesmo tempo, o USDA reduziu o número de área plantada dos EUA, de 35,4 para 33,8 milhões de hectares (-4,6%). Tudo isso trouxe volatilidade para os preços em Chicago, que na média de Julho fecharam 4% acima de junho, a USD 14,87/bushel.

No Brasil, a alta em Chicago somada a uma melhora da demanda por parte da China, resultou em elevação de 13% para

o preço do grão em Sorriso. As exportações seguem em ritmo acelerado e estão 20% acima do ano passado. De janeiro a julho, segundo a Secex, foram embarcadas 72,5 milhões de toneladas de soja, com a China sendo responsável por 70% do total.

O mês de agosto é importante para a definição do potencial produtivo dos campos americanos e os mapas atuais apontam para um mês com temperaturas mais amenas e chuvas acima da média para o Meio-Oeste, panorama favorável para o atual estágio das lavouras.



Milho



Apesar da elevação de 2,3% na área de plantio americana divulgada pelo USDA, com uma produção projetada para os EUA alcançando 389 milhões de toneladas, os preços do milho em Chicago subiram 11,6%, como reflexo do recrudescimento do conflito no Mar Negro e que impactou também o mercado de trigo.

Para o mercado interno, o avanço da colheita da segunda safra, que segundo a Conab está em 54.7% da área total, aumentou a disponibilidade de milho e seguiu colocando pressão nos preços na

maior parte das praças, com queda de 4,6% em Primavera do Leste, para R\$ 36/saca. O mercado externo também está aquecido, com as exportações no ano comercial fev-jul alcançando 9,8 milhões de toneladas, 28% acima do mesmo período do ano passado. Assim como para a soja, o clima se mostra benéfico para o desenvolvimento do milho nos EUA, com temperaturas mais amenas e mais chuvas durante os próximos dias, o que deve assegurar a produção americana acima de 380 milhões de toneladas.



Algodão



Julho foi mais um mês de desvalorização para os preços do algodão em Nova Iorque, com queda de 1,1% sobre a média de junho, para USDC/lb 81,21. A demanda global pela pluma segue enfraquecida e sem sinais de grande retomada.

No Brasil, a pluma apresentou alta de 17%, fechando na média do mês a R\$/lb 4,58 em Rondonópolis, balizados por um aumento na paridade de exportação, que acabou elevando os preços internos. As exportações brasileiras, até julho, acumulam queda de 40,6% frente ao período de janeiro a julho do ano passado,

reflexo do desaquecimento da demanda pela pluma no mercado internacional.

O USDA divulgou a atualização para a área plantada com algodão nos EUA, mostrando queda de 1,5%, porém, não houve mudança da perspectiva de um balanço americano mais confortável para a safra 2023/24. Entretanto, condições piores em outros importantes produtores, como China e Índia, podem afetar a oferta global na próxima safra.

RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor



Produtores de Grãos



Cenário para 2022/23 de margens menores, em comparação aos níveis espetaculares das safras anteriores, entretanto ainda oscilando ao redor da média histórica.

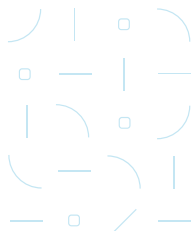
Para os produtores com níveis de comercialização um pouco mais atrasada, a queda nas cotações pode significar uma retração maior das margens. Entretanto, de maneira geral, os produtores rurais

estão em condições financeiras razoavelmente saudáveis após anos consecutivos de bons resultados operacionais.

Para a safra 2023/24, embora esperemos margens relativas superiores às da safra atual, o menor nível nos preços futuros sugerem que a margem operacional (R\$/há) não deve apresentar uma melhora significativa.



Boi Gordo



O boi gordo seguiu pressionado em julho após um junho difícil para os terminadores, apesar de ter ficado para trás aquele período mais intenso de oferta de gado de final de safra, sobretudo de fêmeas. Todavia, pesou o fraco escoamento de carne no mercado doméstico, prejudicado pelo excesso de oferta de frango e, consequentemente, dos baixos preços das carnes em geral no atacado. Além disso, os números de exportação também mostraram perda de ímpeto com a China absorvendo um pouco menos. O total embarcado em julho (209 mil t in natura) foi 3,8% abaixo

de jul/22 enquanto o preço médio caiu 6,2% sobre o de jun/23, o que fez os frigoríficos se retraírem na compra aguardando uma melhora escoamento interno e externo. E com o boi apresentando leve alta, de 0,9%, na média de julho relativamente ao mês anterior, e a carne em queda, os spread da indústria pioraram, sobretudo o de exportação dada a queda maior do preço de embarque. Há expectativa de melhora dos preços de carnes na China para os próximos meses e melhora dos volumes de exportação, o que pode abrir espaço para recuperação do boi.



Açúcar e Etanol



No mês de julho os preços do açúcar em NY voltaram a fortalecer fechando o mês no vencimento de outubro em cUSD24,11/lp (31/7), alta de 5,3% comparado com 30/6, mesmo com a boa produção de açúcar da safra 2023/24 da região Centro-Sul. Segundo dados da UNICA, a 1ª quinzena de julho apresentou mix de açúcar de 50% frente aos 47% na mesma quinzena da safra anterior. A produção acumulada de açúcar, ainda segundo o relatório, totalizou 15,5 milhões de toneladas, 21,9% acima da safra 2022/23.

Um fator importante é que na 1ª semana de agosto, o prêmio de branco (white premium) atingiu patamares acima dos

USD160/t, indicando que a demanda global continua sustentada.

Do lado do etanol, o destaque foi a possibilidade de maior adição do teor de etanol na gasolina, que hoje é de 27% para 30%, que seguiria o programa Combustível do Futuro, contudo, as diretrizes do projeto ainda estão sendo construídas. Em relação aos preços, após a última redução da gasolina A nas refinarias (30/6), as cotações de hidratado desvalorizaram chegando em meados de julho aos R\$2,18/l sem impostos em Paulínia, e fechou em R\$2,20/l (4/8), redução de 3,9% comparado com o mês anterior (7/7).

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor



Usinas

Para a temporada 2023/24, o cenário é positivo para o setor sucroenergético. A manutenção dos preços do açúcar em patamares elevados, combinado com as quedas esperadas dos custos diante da redução dos preços dos fertilizantes e da recuperação dos níveis de produtividade, é muito relevante para diluir os pesados custos fixos, tende a ajudar as margens do setor.

No caso do etanol, a volta dos impostos (federais e estaduais) sobre a gasolina ajudou e a perspectiva de incremento do percentual de etanol misturado à gasolina podem impactar positivamente via incremento de demanda. Por outro lado, a precificação do combustível fóssil pela Petrobras traz riscos.



Variações de preços – Jul/23

Preços externos	Medida	31/07/2023	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	4,73	-0,1%	-1,2%	-8,6%
Soja CME	cUSD/bu	1.445,75	-2,8%	-7,2%	-11,7%
Farelo de Soja CME	USD/t	451,20	-0,9%	7,6%	-8,9%
Milho CME	cUSD/bu	504,00	-3,3%	-9,1%	-18,2%
Algodão CME	cUSD/lb	85,44	0,4%	3,1%	-17,2%
Açucar NY	cUSD/lb	24,11	0,8%	5,3%	37,5%
Suco de Laranja NY	cUSD/lb	316,20	-0,2%	16,4%	83,8%
Preços internos	Medida	30/06/2023	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	113,59	-6,0%	3,8%	-29,8%
Milho SP Campinas	R\$/sc	53,62	-2,4%	-3,1%	-35,3%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	2.126	0,0%	9,9%	-16,5%
Boi Gordo SP	R\$/@	243,9	-0,5%	-4,1%	-25,1%
Bezerro MS	R\$/cbç	2.166,89	0,5%	-0,3%	-17,6%
Café Arábica	R\$/sc	834,91	2,9%	1,1%	-35,8%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	3,74	0,0%	-5,3%	-36,6%
Etanol Anidro SP	R\$/l	2,62	0,0%	-11,5%	-24,4%

RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Informações sobre a carteira (em 31/07/2023)

Sector	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	7,40%	46.595.036	4,3%
Defensivos e Fertilizantes	MG	CF Direitos Minerários	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	45.246.343	4,2%
Cooperativa	MG	Aval	CRA	Semestral	CDI+	1,77%	44.434.260	4,1%
Produtor Rural - Citrus	SP	Hipoteca Terras e Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	5,00%	41.926.559	3,9%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,25%	40.797.563	3,8%
Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,70%	40.400.293	3,8%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	40.136.717	3,7%
Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	Semestral	CDI+	2,40%	31.107.196	2,9%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	31.098.253	2,9%
Produtor Rural - Pecuária	PR - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,25%	30.283.961	2,8%
Beneficiamento Grãos	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	30.211.149	2,8%
Produtor Rural - Pinus	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,50%	30.182.389	2,8%
Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,93%	29.314.598	2,7%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	6,50%	28.404.275	2,6%
Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,75%	25.260.815	2,4%
Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Semestral	USD+ ¹	9,61%	24.534.758	2,3%
Produtor Rural - Cana	SP - MS	Penhor Cana	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	23.319.731	2,2%
Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,25%	20.932.331	2,0%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	19.051.581	1,8%
Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	18.687.324	1,7%
Produtor Rural - Grãos	MA - SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,70%	17.715.340	1,7%
Revenda Agrícola	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	17.318.846	1,6%
Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	Trimestral	CDI+	5,50%	16.523.784	1,5%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	8,16%	15.020.002	1,4%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	3,00%	14.913.009	1,4%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	14.750.202	1,4%
Produtor Rural - Grãos	MS	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,91%	14.534.230	1,4%
Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,00%	13.887.089	1,3%
Açúcar e Etanol	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,30%	11.732.754	1,1%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,50%	11.508.636	1,1%
Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	11.424.983	1,1%
Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	Anual	IPCA+ ¹	10,10%	11.374.399	1,1%
Produtor Rural - Grãos	GO - TO - MA	AF Terras	CRI	Mensal	IPCA+ ¹	8,67%	11.217.109	1,0%
Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,10%	10.701.708	1,0%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,00%	10.538.868	1,0%
Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	4,50%	10.144.340	0,9%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,75%	10.013.848	0,9%
Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,54%	9.976.067	0,9%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Semestral	CDI+	4,00%	9.801.318	0,9%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,87%	9.648.011	0,9%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,30%	9.142.909	0,9%
Avicultura	SP	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	5,70%	7.128.520	0,7%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,00%	7.025.912	0,7%
Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	Mensal	IPCA+ ¹	10,03%	6.841.283	0,6%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	4,50%	6.298.081	0,6%
Produtor Rural - Citrus	SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,50%	5.070.126	0,5%
Açúcar e Etanol	MS	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,15%	5.036.620	0,5%
Açúcar e Etanol	PR	Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	2,95%	2.784.935	0,3%
Caixa e Outros	-	-	Compromissada	-	% CDI	85,0%	128.261.209	12,0%
Total							1.072.259.270	100%

¹ As operações em USD+ e IPCA+ possuem hedge na carteira para a taxa correspondente em CDI+

Pipeline de Ativos

Ativos aprovados em estruturação								
Data de liquidação estimada	Sector	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Volume Financeiro
em tranches	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO-DC	Mensal	CDI+	4,50%	14.000.000
01/ago/23	Revenda Agrícola	PA	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,00%	20.000.000
04/ago/23	Defensivos e Fertilizantes	MG	CF Direitos Minerários	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	15.000.000
09/ago/23	Transportadora	SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	10.000.000
15/ago/23	Produtor Rural – Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	4,75%	25.000.000
28/ago/23	Frigorífico	MT	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,50%	50.000.000
Total							134.000.000	



Características Operacionais



ISIN:	BRRURACTF004
Nome	ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11
C.N.P.J.:	42.479.593/0001-60
Taxa de adm.:	1%a.a
Taxa de Performance:	20% do que exceder CDI+1%
Público Alvo:	Geral
Início do fundo:	23/02/2022
Patrimônio Líquido (31/07/2023):	R\$ 1.072.259.270,34
Valor da Primeira Cota:	R\$10,00
Formador de mercado:	XP Investimentos CCTVM S.A.
Pagamento de Rendimentos:	5º dia útil do mês



Para mais informações

 **Acesse a página do fundo**

Como
negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: FIAGRO - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaubr.com). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.